

# EM DEFESA DO SANEAMENTO PAULISTA E DA SABESP

## AO POVO PAULISTA,

O segundo turno das eleições para o Governo do Estado de São Paulo é uma encruzilhada para o futuro da população atendida por serviços de água e esgotos operados pela SABESP. Há apenas dois caminhos a escolher, um deles representado pelo candidato Tarcísio de Freitas e o outro por Fernando Haddad.

**O caminho de Tarcísio**, que até meses atrás não morava em São Paulo, **conduz a uma única alternativa para a SABESP: a privatização**. Por diversas vezes em entrevistas e debates, o candidato manifestou essa decisão, e até a reafirmou. Não há qualquer outra opção para a SABESP em suas propostas de governo, que não seja a de privatizá-la o mais rapidamente possível, agradando o mercado financeiro que, inclusive, respondeu com forte alta de 17,58% nas ações da SABESP negociadas na Bovespa-B3 logo após o primeiro turno.

**O caminho de Haddad conduz à manutenção da SABESP sob controle acionário do Estado e ao fortalecimento de sua atuação**. Haddad fez diversas gravações reiterando esse compromisso e enviou representantes de grande peso político a debates sobre o saneamento, que enfatizaram o papel de destaque para a SABESP pública e fortalecida na sua proposta de governo. O candidato tem o compromisso de estender o atendimento social, melhorar a qualidade das águas de nossos rios e destinar recursos para a universalização do saneamento, acelerando a meta de universalização dos serviços de saneamento básico.

A SABESP, empresa pública com capital acionário majoritário do Estado, é a maior empresa de saneamento das Américas. Atende a 31 milhões de pessoas em 375 municípios, dos quais 242 têm até 20 mil habitantes e 54 possuem de 20 a 50 mil habitantes, sendo que mais de 20% dessa população está em alta vulnerabilidade social. Seus investimentos garantem emprego e renda nas cidades e regiões onde opera e, principalmente, saúde com água limpa e esgoto tratado na grande maioria das cidades.

A SABESP atingiu índices de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos equivalentes ou superiores a países mais desenvolvidos e alcançará o atendimento pleno de água e esgotos em poucos anos.

A SABESP utiliza o sistema de subsídio cruzado que permite atender com excelência os pequenos, médios e grandes municípios, além de comunidades de baixa renda ou isoladas. Suas tarifas são das mais baixas do Brasil, inclusive com o benefício da tarifa social para famílias em situação de pobreza. Há décadas a SABESP pratica uma gestão aberta e de permanente diálogo com Prefeituras, Câmaras de Vereadores, entidades e público em geral.

Por seu passado, presente e futuro de excelência na prestação de serviços de saneamento, **é completamente incoerente e indefensável entregar a SABESP ao setor privado**, apenas objetivando um bom negócio para o lucro de alguns em prejuízo da população paulista.

Será inevitável que as grandes corporações interessadas em adquirir a SABESP priorizem a máxima geração de lucro. Com isso, a população sofrerá drásticas consequências, pois **em pouco tempo haverá elevação das tarifas, restrições para acesso a benefícios sociais e será deixado de lado o atendimento em áreas pouco lucrativas de comunidades pobres e locais isolados. Por não serem lucrativos, os municípios de pequeno e médio porte serão abandonados à própria sorte, sofrendo o desprezo no relacionamento tal como ocorre nas empresas de energia elétrica privatizadas.**

Por que enveredarmos pelo caminho de Tarcísio que leva à privatização da SABESP, com resultados que serão desastrosos para todos exceto para quem vender e para quem comprar?

Por todos os motivos expostos, as entidades signatárias, representativas da comunidade SABESP, não poderiam omitir-se neste momento decisivo, pois defendemos o fortalecimento da SABESP, do saneamento paulista, dos direitos humanos à água e ao saneamento, da saúde e bem estar de 31 milhões de paulistas.

**Neste segundo turno das eleições escolhemos seguir pelo caminho que conduz à SABESP pública e fortalecida, um patrimônio paulista que ajudamos a construir em benefício do saneamento, da saúde e do povo do Estado de São Paulo.**

**No dia 30 de outubro, cabe a você escolher o caminho que a Sabesp irá tomar, consciente dos impactos desta decisão para a Sociedade, para nós empregados e nossas famílias.**

## NÃO, À PRIVATIZAÇÃO!

